

# MORACEAE DOS HERBÁRIOS DE PARIS (P) E KEW (K): CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA REFLORA CNPq/FAPESP PARA CASTILLEAE DO BRASIL

Patrícia A. São-José<sup>1,2</sup>, Alessandra Santos<sup>\*1,2</sup>, André L. Gaglioti<sup>1,2</sup>, Renata J. Almeida-Scabbia<sup>2</sup>, Sergio Romaniuc-Neto<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente do Instituto de Botânica, SP. <sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, CEP04045-972, São Paulo, Brasil. \*ale.san.bot@gmail.com

## Introdução

**Castilleae** é uma das seis tribos que constitui Moraceae [1 e 2]. A tribo possui distribuição neotropical, bastante diversa na região amazônica. Pode ser reconhecida principalmente pela presença de um involúcro de brácteas imbricadas nas inflorescências e pela caducifolia, mesmo em ramos jovens.

Para o Brasil são listados seis gêneros com 39 espécies [3]. Seu histórico taxonômico é marcado por divergências relacionadas à circunscrição dos seus gêneros. Além disso, atualmente a falta de revisões recentes para o grupo e o número de sinonímias propostas para suas espécies, podem refletir de forma imprecisa o número total de táxons válidos.

O resgate histórico e científico das exsicatas de Castilleae do Brasil, depositadas nos herbários de Kew e Paris, dentro do “Programa REFLORA/CNPq/Fapesp” constitui uma importante iniciativa brasileira para reaver importantes coleções que firmam a base do conhecimento taxonômico de nossa flora. O projeto Reflora tem como objetivo qualificar, digitalizar e informatizar todos os materiais botânicos coletados no Brasil entre os séculos XVIII e XX, atualmente depositados em herbários estrangeiros, sendo os de Kew e Paris os pioneiros nesta etapa. O Royal Botanic Gardens, Kew, (K), e o Muséum National d’Histoire Naturelle, (P), possuem uma das mais importantes coleções para este grupo, como Gardner, Spruce, Gaudichaud e Jussieu, entre outros.

## Metodologia

O exame das coleções de Castilleae dos herbários de Kew e Paris está sendo realizado através de visita técnica, dentro das etapas já previstas no Edital REFLORA/CNPq/Fapesp. A qualificação das espécies foi realizada com o auxílio de bibliografias especializadas, comparação com os materiais tipos e protólogos dos binômios analisados. A digitalização dos materiais do herbário de Paris já foi finalizada e a digitalização dos materiais do herbário de Kew está sendo realizada durante o período das visitas previstas. Para a digitalização das exsicatas foi utilizado o equipamento *HerbScam* e *software Epson Scan*. Todas as imagens foram geradas com resolução de 600 dpi. A informatização dos dados constantes nas exsicatas será realizada em conjunto com o Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

## Resultados e Discussão

Até o momento o “Programa REFLORA/CNPq/Fapesp” resultou na validação taxonômica de todas as espécies analisadas, pertencentes aos gêneros: *Pseudolmedia* Trécul, *Perebea* Aublet, *Maquira* Aublet, *Helicostylis* Trécul, *Castilla* Sessé e *Naucleopsis* Miquel, perfazendo aproximadamente 1.660 materiais de Castilleae do Brasil.



**Figura.** Aquarela de *Olmedia aspera* Ruiz & Pav., coleção histórica de Antoine L. de Jussieu, Paris (P).

## Conclusões

Os resultados preliminares apontam que o resgate desses materiais contribuiu com informações importantes para esclarecimentos de algumas questões taxonômicas dentro de Castilleae. A disponibilização dessas informações *on line* tornar-se-á uma ferramenta de estudo importante para pesquisadores botânicos e historiadores do mundo inteiro.

## Agradecimentos

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; CNPq - Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (proc. n. 563551/2010-0); FAPESP/Biota - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (proc. n. 2010/52.487-2); PGIbt - Programa de Pós graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente do Instituto de Botânica e curadores dos herbários de Kew e Paris.

## Referências Bibliográficas

- [1] Berg, C.C. 1977. The Castilleae, a tribe of the Moraceae, renamed and redefined due to the exclusion of the type genus *Olmedia* from the “Olmedieae”. *Acta Botanica Neerlandica* 26: 73-82.
- [2] Clement, W.L. & Weiblen, G.D. 2009. Morphological Evolution in the Mulberry Family (Moraceae). *Systematic Botany* 34(3): 530-552.
- [3] Romaniuc-Neto, S.; Carauta, J.P.P.; Vianna Filho, M.D.M.; Pereira, R.A.S.; Ribeiro, J.E.L. da S.; Machado, A.F.P.; Santos, A. dos; Pelissari, G.; Pederneiras, L.C. 2013. Moraceae. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000167>, (acesso em 31/07/2013).